# Da correspondencia

DO

## Senador Alencar

Amigo e Snr. Alencar

Rogo-lhe o favor de vir amanhã jantar comigo umas moquecas, e um carurú á moda da n.ª terra. Traga a sua jaqueta p.r q. o calor é m.to

Seu amigo obr.°
*Costa Carv.°*

R.° 5 de Jan.ro 1832.

---

Ill.mo S.or Comp.re Am.°

Alagadiso novo 16 de Marso de 1832

Resibi a sua carta no dia 8 de Marso com a data de 14 de Dez.bro a qual tivemos grande alegria p.r saber q. V. S.ª e toda fam.ª lograva saude. Vejo fala-me q. liderli noticia do seu gado e coquero laranjeiras e caffezeiros e o mais. o q. metenho dis cuidado desta lembransa não p.r q.e deixe de me lembra mais como o Per curador cemper esta vindo no sitio não deixaria de le ter participado o atrazo do seu citio e o estado da sua casa tem cido elle o motivo do meu esquesimento, o q. agora vou dizelle. o

gado q. tomei conta morreu hum garrote. sumiu-se outro. vitorino matou duas garrotas. morreu hum boi. eu matei hum nuvilho. como já limandei dizer e paguei ao Porcurador p.r elle 14$.rs e agora matei huma vaqua q. já não tinha mais dentes de velha. morreu a sua besta rrusa p.r q.e o seu cavallo quando voltou na sua saida deixoua emstado q. não deu mais servisso. a mutilplicação do gado, no anno de 1830 nassero 9 cabesas morreu quatro escaparam 5 Em 1831 naseram 15 cabesas morreram 4 escaparam onzem. os coqueros tem morrido 6 peis. os caffezeros morrero toudos p.r q. foram plantados muintos na bera do alagadiso asim que pegou a xuvas siforão rifiro as larangeras toudas as noites mando sapecar as formigas assim mesmo tem vairos peis q. não crião folha e assim não sei como destrua tais pestes. Si o sitio tendo farbrica p.a tarbalhase com ellas athe as caba mais não sei como eu fasa milagues com teres escarvos p.a acudir a tempo a tantas lidas como VS.a não dexara de está offato delas. o q. emtendo é q. eu devo ir meter canas como Já tenho mitido os filhos tocar bois como tocão e Canginha ir virar bagaso, p.a então os escarvos xegarem p.a tartarem atempo o mais tudo. sobre estas recomendação p.a comigo he vexame mais do q eu vivo q. só espero ter alivio quando VS.a aqui xegar. no mais VS.a aminha cazuzinha migueliinha asceitem lembranssas minha e de Canginha e do meus filinhos. e mais hum criadinho q. naseu no pirmeiro de Janeiro f.do

Sou De V. S.a Comp.de e A.o

*Pedro Roiz de Mello.*

---

Meu Alencar, meu amº do coração.

Villa do Crato 25 de Junho de 1832

Eis me no Crato, e esperançado de salvar a Patria, tive a satisfação de chegar a tempo de salvar o nosso venerando am.º, vosso respeitavel Padr.º cuja

vista me faz derramar lagrimas de alegria. —Pouco antes de partir das Lavras recebi vossas cartas de 3 de março, 11 e 17 de Abril, que me penetraram vivamente, como podeis julgar. Os cuidados, e as lidas, que me occupavão, e que ainda me occupam dias e noites, me não permitiram escrever-vos então, nem ao ministerio, a quem agora mesmo o não posso fazer; porque não tenho quem me ajude no Expediente, nem mesmo em outras coizas, pois até as mais minuciozas me sobrecarregão: alem disto o nosso pequeno Exercito he composto quasi todo de milicianos, e de ordenanças bisonhos, indisciplinados; dos quaes a maior parte he gente sem patriotismo, e sem moral; accrescendo fazermos a campanha em hum paiz quasi deserto, de sorte que para mandar uns officios urgentissimos nesta occasião he precizo acompanhalos com fortes escoltas, por caminhos e rodeios longos. Portanto desculpai-me com o Ministro e tambem de não responder aos interessantes artigos de vossas cartas.

Parti de Lavras a 18 do cor.te e apezar das difficuldades, e embaraços, que a cada passo se encontrão em caminhos tão escabrosos, e cobertos de bosques por entre as Guerrilhas inimigas, chegamos a 22 a Missão Velha, onde o Inimigo tinha reunido huma Força de dois a 3 mil homens, commandados por os infames Joaq.m Pinto e Antonio Manuel. As trez horas da tarde começou o fogo que durou até as 5 e meia, em que nos senhoreamos da Povoação, e mandamos perseguir o inimigo, que fugio em debandada, até a noite; mas como a nossa cavallaria em estado de fazer algum serviço era pouca, e já m.to cansada não se pode alcançar os malvados chefes, que hião em cavallos gordos, q. tinham prestes para isso: comtudo nesse seguimento morreram muitos d'elles e fizeram-se dois prisioneiros. Nós tivemos 3 mortos e 5 feridos; da parte d'elles avalia-se o numero de mortos chegar de 50 a 60 pouco mais, ou menos; o que se não pode verificar, porque, sobreveio a noite, e no

outro dia demanhã cuidei de pôr me marcha, para aqui, para não dar tempo ao Inimigo se fortificar. Com effeito cheguei aqui hontem por huma hora da tarde, e achei a V.ª evacuada. Antes de chegar soube que Joaq.m P.to fora refugiar-se na serra de S. Pedro e depois tenho sabido, que está reunindo alli Forças; em consequencia pertendo marchar para lá amanhã com oito centos homens, deixando aqui quatro centos para guarnecer esta V.ª até a chegada dos Majores Fr.co M.el de Souza, e José do Valle, que commandão huma Força de mais de 700 homens e que já devião estar aqui segundo as m.as ordens, que agora reitero. He já de madrugada e ainda tenho a fazer outras escritas; porisso não sou mais estenso. Envio affectuoz mas l.ças e Saudades am.ª Com.dre, a benção, e beijos ao Cazuzinha. Adeos querido am.º do meu coração; acceitai as saudações, e os votos puros

Do vosso am.º intimo

*José Mariano*

P. S.

Recommendações aos nossos am.os .

Ill.mo S.or P.e Jozé

Cidade 30 de 7.bro 1832

Resebi a sua carta de 14 de Agosto que tive a sastifação de saber da sua saude e de sua fam.ª Nada tenho a dize le subre sua carta. por agora faso le esta com perssa. Vim dizelle q. intero os 4 annos como tratei apezar dos meus vexame e agora em pior sercontansia me vejo p.rq. alem da minha porbeza perdi minha escravinha velha q. tanto nos ajudava a criava os filinhos e estes cada vez mais mexegão e asim vou a dizelle querendo V.m confiar de mim manda-me oseu Comrespondente di Pernambuco comprá huma excarvinha femia p.ª eu pagar le no fim do anno

vindoro le serei agradesido a este favor alem dos outros.

Não sei com que valor lidê os pesemos da morte da Ill.ma Snr.a D. Barbara que dizem falisseu na bôa es Peranssa em casa do P.e Marco. tem me cauzado grande tristeza e daminha parte çinto o quanto he possilve e conçolandole que he o caminho q toudos avemos fazer e a Ds. L.cas minhas e de Canginha a E.ma e ao Cazuzinha e Anninha.

Sou seu Comp.e e fiel A.o O.do

*Pedro Roiz de Mello*

Meu charo Am.o do C.

Seará 4 de 8.bro de 1832

Não tenho saude, nem socego, e tempo, para vos escrever com a largueza, que convinha, e que m.to desejava, tanto p.a desabafar comvosco, e expansar o meu angustiado espirito no seio da amizade, como para vos informar do estado dos negocios da nossa tão querida, como malfadada terra, cujo bem e prosperidade são embarassados por tantos e taes obstaculos, que não está ao meu alcance removêlos o que sumamente me afflige.

Consegui com effeito, a custo dos maiores sacrificios, e perigos, supplantar a revolta do centro; mas quem poderá superar a geral tendencia que ha para a Anarchia, a libertinagem, e a desordem, favorecida pela intriga, pelas rixas e discensões particulares, de que rezultão males incalculaveis á causa Publica?

Deixo de parte este vasto, e ponderoso assumpto. para accusar a recepção das vossas interessant.mas cartas de 21 de Maio, e 13 de Junho com as quaes (alem da consolação das vossas noticias, e da unção que derramão em m.a alma as vossas expressões cheias daquella ternura, e cordialidade de verdadeira amizade) recebi bas.te alento vendo o vivo interesse q. o nosso paternal, e patriotico Governo tomou em nos soccorrer, empregando a respeito as medidas conducentes e a maior solicitude. Em virtude do que, e

das Instrucções que tive, como dos vossos conselhos, e esclarecimen.tos, julguei acertado, e mesmo conveniente, necessario deixar o Gen.l Labatut no centro, fazendo as minhas vezes. Na pr.ª occasião vos remeterei algumas peças, que vos informarão dos neg.os e das medidas, e providencias, que dei a resp.to de q.to concerne ao centro, onde qu.do eu parti p.a cá já reinava a paz, e havia comercio e transito livre, excepto em alguns Logares do Cariú e Bastiões no termo de S. Matheus.

Já tereis recebido cartas de vosso venerado Padr.º, meu respeitavel Am.º, e agora recebereis a que vai incluza: elle ficou bom, e não obs.te as m.as instancias, e representações, não quiz vir comigo; mas prometeu-me de vir depois passar algum tempo n'esta. Não vos quero dar a tristissima noticia, que vos he communicada por outras pessoas, e que tão profundam.te ha de magoar o vosso coração filial! o meu tem sido porisso bastantem.te penalisado, como bem podereis julgar.

Escrevi com todo o interesse ao cunhado do nosso Am.º Basilio, propondo-lhe aquella união, que me informastes; ao que elle me respondeo reservando a solução para quando eu viesse. Agora lhe pedi; e mostrou-me a resposta, que vos deu a respeito: a vista do que carecemos cuidar em outro arranjo. Recebi tambem a vossa carta de 4 de Ag.to, e com ella as noticias dos deploraveis motivos, que causaram a dimissão do ministerio, coisa que sumam.te me contristou, attenta a vacilação, que taes mudanças custumão cauzar. Oxalá que o novo ministerio, composto sem duvida de varões benemeritos, e abalizados, possa manter-se, como convem ao bem geral.

Candida escreve a m.a estima.ma Com.e, a quem saúdo com o maior affecto, resp.tu, e saudades. Envio m.tos beijos e abraços ao nosso Cazuzinha, aq.m Deus faça tão bom, e tão feliz, como vós desejaes.

Adeos meu charo Am.$^{o}$: recebei as saudades, e os votos mais puros

Do vosso am.$^{o}$ intim$^{o}$ e obrig.$^{mo}$
*José Mariano*

P. S.

Fazei os meus cumprimen.$^{tos}$ aos nossos bons Regentes, e aos nossos Hollanda Cavalcanti, e Araujo Lima, emq.$^{to}$ os não posso fazer directam.$^{te}$ em p.$^{ar}$.

---

Meu charo Am.$^{o}$ do C.

(r. a 16 de Março de 1833)

Seará 5 de Janeiro de 1833

Hontem escrevi largamente a respeito dos Negocios Publicos; e agora vou conversar hum pouco comvosco, para vos dar noticias m.$^{as}$, e dos vossos, e pedir-vos as vossas, as de m.$^{a}$ estima.$^{ma}$ C.$^{e}$, e das suas charas Prendas. Como estão ellas? O Recem nascido prospera, e já vae desenvolvendo aquellas graças infantis, que tantos encantos tem? Eu assim o espero, e que seus ternos Paes com isso estarão contentes, e enfeitiçados.

O amavel Cazuza cresce em corpo, e espirito, e permitte a seus Paes fundar n'elle doces esperanças, e o encanto de sua velhice. Assim o creio, e desejo.

Am.$^{a}$ m.$^{to}$ prezada Com.$^{e}$, e Senr.$^{a}$ deve estar mais robusta, e consolada, vendo-se enriquecida de hum novo Penhor da sua ternura, e proxima a sanar as saudades da Patria, e dos charos Parentes. Destes, os que morão n'estas visinhanças, estão todos bons, e tem passado aqui comnosco alguns dias da Festa.

Eu com am.$^{a}$ Familia, viemos passa-la nesta V.$^{a}$ de Arronches, d'onde amanhã pertendemos voltar para a Cid.$^{e}$, a qual tenho ido algumas vezes fazer algum despacho . . . (além dos que tenho aqui; e ainda estou fazendo) por isso, e pelo muito pouco que falta para se fechar amalla do Paquete, não posso ser mais extenso,

e nem escrever ao Estevão e outros Amigos, aos quaes me recommendareis.

Desnecessario he dizer-vos que tenho em gr.de consideração o negocio do nosso Franklim, e o bem da vossa virtuosa Familia; mas infelizm.te até agóra se não proporcionou ainda opportunid.e a respeito, e nem isso depende só de mim.

Q.to ás Eleições, eu não posso, nem devo ingerir-me, porque só o faria com aquella franqueza, e intuito, que cumpre ao bem Publico: mas desgraçadamen.te isso he impraticavel na nossa Provincia e qualquer passo que eu desse a respeito seria interpretado sinistram.te

Candida, e Marianinha não podem agora escrever a Snr.a D. Anna; porem envião-lhe as mais saudozas e amorozas l.cas, conservando as mais gratas e vivas do bello tempo, em que vivemos juntos.

Todos nós nos recommendamos a vós com o puro amor, e amisade que vos consagramos e com que nos interessamos pelo vosso bem estar, e da vossa Familia, e igualmente saudamos aos Pequenos, enviando-lhes muitos beijos e abraços.

Os nossos meninos vos pedem a benção: a vossa Afilhada está m.to crescida, experta, e engraçada: abençoai-a.—

Adeos meu charo am.o recebei os votos puros e as saudades

Do vosso am.o intimo, e obrig.mo

*Jozé Mariano de Albuq.e Cav.e*

---

Meu charo Am.o do C.

Seará 6 de Fevereiro de 1833

Pelos ultimos Paquetes que sahirão daqui vos escrevi com alguma largueza sobre os Neg.os da nossa Provincia, que por desgraça tarde prosperará, attenta a desunião dos seus habitantes, a sua crassa ignorancia e o espirito de erros, de intriga, de vingança, e

de ambição, que os domina, e deq. talvez eu seja victima pela opposição, que os ambiciosos encontrão em meus principios que me levão a não encarar outro alvo, que não seja o da Justiça, e Bem publico. Infelizmente não sou secundado, antes impedido na marcha, que cumpre seguir-se a respeito. Agora mesmo se me faz e surdam.te, e por todos os meios imaginaveis, até indignos, uma guerra cruel e cavilosa, tanto p.r cá como p.a lá. Os pretextos serão plausiveis, e talvez ostensivos de bem publico, mas os fins são sinistros, e as consequencias sempre funestas a felicidad.e geral, quando em vez de se conspirar por ella, se trama em sentido contrario p.a fins particulares e injustos.

Tem fervido e fervem ainda por toda a Provincia as intrigas, e caballas sobre as Eleições, afim de que sejam Eleitores, Deputados, e Conselheiros pessoas, que em logar de servirem a causa Publica, sirvão, e protejão facções perigosas, pertenções injustas, e accomodem Parentes e Afilhados.

A vista disto, e do mais que vos tem sido communicado, julgai do triste estado da nossa malfadada Terra, cuja sorte m.to me lastima, e pela qual sempre estarei prompto a sacrificar-me, com tanto que disso lhe resulte algum proveito, embora a recompensa seja a ingratidão, e a calumnia, que por vezes me tem cabido em partilha.

M.to estimarei, que passasses a Festa com socego e contentamen.to, e que ora estejaes em perfeita saude, como igualmen.te m.a presada Com.re e os queridos e amaveis meninos, aquem, como a vós, desejamos os maiores bens, e nos recommendamos amorosamen.te e com grande saudade.

Recommendai-me aos nossos amigos, e as Familias da nossa amizade, e recebei o adeos, e as saudações cordiaes.

Do vosso am.o o mais obrig.o, e intimo

*José Mariano.*

Meu Am.º do Coração

Pedro Cronemberger he hum sujeito de merecimén.to, em quem o Brasil faz bôa acquisição, elle pretende ser cidadão Brasileiro, para o que pede carta de naturalisação, como vereis do seu requerim.to incluzo, acompanhado de um Documen.to Este homem bravo, è intelligente fez comigo parte da Campanha do Cariri, no commando de uma peça, em que sempre se portou com zelo, diligencia e habilidade, subordinação, valor e louvavel conducta. Escreveu-me do Piauhi, remetendo-me o seu requerimen.to, e pedindo-me o encaminhasse: porisso, e por tudo o que levo dito, peço-vos encarecidam.te vos interesseis n'este negocio, afim de que tenha bom exito, e de que eu possa ter a satisfação de ser prestavel a tão estimada pessoa.

Deus conserve a vossa, e vos encha de prosperidades, como deseja

O vosso am.º intimo, e obrig.mo

*José Mariano.*

Seará, 6 de Fevereiro de 1833.

---

Ill.mo S.or Comp.e e A.º

Alagadiso novo 17 de Fevereiro de 1833

Recebi asua carta a 16 de Feverero com a data d. 9br.º do anno passado e visto o que me diz de tudo fico ciente. A de axar sua casa naposse em que a dexou vêjo dizerme q. se eu quizer continuar aviver com Vm.ce que fasa huma cazinha eu paresse-me q. morando na Porvincia do Ciara em qual quer parte della, viveria çemper com Vm.ce Izisto abuzando de mim e como não tenho dinheiro. para compar sitio e nem puder sercar e tam bem não puder fazer a di ta cazinha que dois es car vos qúe Izistem não he q. hedê cudir a tantas lidas e p.r isso digo-le que quando Vm.ce xegar aqui eu pasarei a minha familia p.a sua Caza de merCejana em quanto per curo algum modo

de viver. tambem digole q. este anno he de plantá hum bucadinho derossa no seu sitio p.ª quando sair ter alguma couza em que pegue. Os seus escarvos q. Izistem passão com saude. as plantação vão indo ca conforme a farbrica; o seu gado está em pais conforme o estado da terra. o mais fica para a vista. eu e Canzinha e os meus filhinhos nos re comenda me a V. S.ª Aninha ao Cazuzinha e ao Leonelzinho. Com saudoza lembranssas sou

de V. S.ª Am.º

*Pedro Roiz de Mello.*

---

Ill.mo S.or Comp.r e A.º

Alagadiso Novo 23 de Maio de 1833

Tive a sastifação deresebê a sua carta naqual meda notisia sua e muito malegra p.r dizerme que em 8b.ro pertende está aqui. eu pello digeso q. tenho de o ver paresseme q. cada meiz é hum anno. Deus pormita q. eu tenha o gosto de over restituido a sua casa. eu semper tenho le escervido respondendo as suas cartas. enão es cervo cemper continuado p.r mifaltá o tempo, fico ciente em suas recommendação de zella a casa. e planta mandioca. o q. isto tem çido cemper o meu cuidado p.ª não a contesser com Vm.ce o que a contesseu com migo quando eu aqui xeguei. eu a munito tempo q. não fazia tinção ir morar no Cariri é agora principalmente p.rq. a cabosse q.m dava gaiz aos parentes. Irei vivendo por aqui mesmo. tal e qual. como os cabocos. Carregando agua e lenha. huma vez q. eu a quatro annos ou para milhó dizelle desne q. me cazei que trabalho a inda não ganhei com que comparsi huma es carva. ainda tendo eu metade do dinheiro não axo quem fie de mim o resto. O seu gado esta em paiz faltando hum boi q. morreu este anno. O gado que tem multiplicado ainda não vindiu e nem matei. quan do Vm.ce vi er axará toudo quanto tem produzido. as cannas q. esistem para muagem

este anno não estão muito boas. p.r têi cifaltado o trato no tempo que ellas persizavão pr q. eu com dois escarvos e as vezes com hum nao he q. avia pormover tanto servisso q. se me oferesse afaz.do em quanto alugados aqui não devemos tarta delles pr. que emquanto o ver peixe e caranguejo êlles não querem seasugistar ao pico da canna. Comtudo çemperteremo o q. muer tanto quanto fizemo oanno passado. pertendo prinsipiá amuagem em Julho. Canginha pario maixo a 14 deste. tem mais este seu a.r e servo. Canginha serecomeda aVm.a Anninha e ao Cazuzinha e o Leo nelzinho com saudozas lembranssas o mesmo fasso eu.

Sou o De V.a S.a
A.o V.o e C.o
*Pedro Roiz de Mello.*

---

Ill.mo e Ex.mo S.r José Martiniano de Alencar

Acabo de saber a generosa offerta que V. E. me faz, que sumamente agradeço, bem como as obsequiosas expressões com que a acompanha, e este, unido á outros m.tos favores com que se tem dignado tratar-me, me tornará sempre grato á V. E.

Estimarei que V. E. continúe a gosar saude e me dê occasiões de mostrar que sou

De V. E.

Att.o Ven.or e Criado affectuoso e obrg.simo
*Manuel Felizardo de Souza e Mello.*

Ceará 31 de Janeiro de 1838.